

MORFOMETRIA ANATÓMICA DE PATAS E PROBÓSCIDE DE APIS MELLÍFERA IBERIENSIS DA REGIÃO TRÁS-MONTANA PORTUGUESA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

TAMAGNO; Wagner Antonio¹, GONÇALVES; Tayllana Schwanke², DURÃO; Luís Filipe Pereira Bulha³, PIRES; Sância Maria Afonso⁴

RESUMO

A avaliação da morfometria corpórea em estudos bioclimatográficos é muito importante, visto que se pode estabelecer as principais relações entre as questões biológicas, relacionadas às variações de caracteres dentro e entre populações. Além disto, tais métodos permitem que sejam verificados os efeitos da quantidade de recursos disponíveis para alimentação, as flutuações climáticas e a presença de predadores ou outros inimigos naturais em algumas características individuais tais como o tamanho e a simetria corpórea. Como parte integrante de um estudo mais amplo da estimativa de parâmetros morfométricos flutuantes nos concelhos Trás-Montanos portugueses pelos diferentes anos, neste trabalho, os objetivos foram focados na avaliação morfométrica das patas e probóscide de abelhas europeias (*Apis mellífera iberiensis*), determinando assim o tamanho e a assimetria flutuante dos indivíduos em populações de diferentes apiários da região Trás-Montana no Nordeste Português. A amostragem foi definida com base no banco de amostras do Laboratório de Patologia Apícola da Escola Superior Agrária de Bragança (LPA-ESAB) para o ano de 2016. Cada amostra foi constituída por doze abelhas operárias adultas crío-preservadas (-20°C). Foram analisadas 120 amostras para cada um dos 16 concelhos dos dois distritos transmontanos de Bragança e Vila Real, coletadas em diferentes apiários de cada conselho. Os parâmetros avaliados foram comprimento do fêmur (CF), comprimento da tíbia (CTI), comprimento do tarso (CT), comprimento do metatarso (CMT), largura do metatarso (LMT) e comprimento da probóscide (CP) das abelhas melíferas. Compararam-se as médias obtidas em cada distrito entre si e, também, entre cada um dos 16 concelhos. Para a análise estatística entre concelhos utilizou-se uma *One-way* ANOVA com pós teste multicomparativo de Tukey ($p < 0.05$). Já para a comparação entre os distritos determinou-se uma *two-way* ANOVA com pós teste de Dunn's ($p < 0.05$). Não foram observadas alterações estatísticas na comparação geral entre os dois distritos (Vila Real e Bragança). Nas comparações entre os 16 concelhos pode-se observar que o CF foi maior em Carrazeda de Azeitão, Miranda D'Ouro, Macedo de Cavaleiros, Ribeira de Penha. O CTI foi maior nos concelhos de Miranda D'Ouro, Vila Flor, Vinhais, Bragança, Alfandega da Fé e Macedo de Cavaleiros. O CT foi aumentado nos concelhos de Carrazeda de Azeitão, Miranda D'Ouro, e Vila Pouca de Aguiar. O CMT foi reduzido no concelho de Torre de Moncorvo. No LMT foi menor em Torre de Moncorvo, Boticas, Valpaços e Ribeira de Pena. O CP foi diminuído nos concelhos de Boticas e Valpaços. Com base nos resultados morfométricos obtidos, podemos afirmar que apesar de não serem observadas diferenças nas médias gerais entre os dois distritos, os diferentes apiários dentro de cada concelho podem variar sua morfometria, o que pode estar relacionado desde a oferta de alimento em cada concelho, como o próprio manejo individual dos apiários de cada concelho.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, Abelha europeia, Morfometria, Apicultura, Ecologia de população

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Sertão, RS, Brasil; tamagnowagner.99@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Sertão, RS, Brasil; tayllana.sg@gmail.com

³ - Laboratório de Patologia Apícola da ESA - Departamento de Ciência Animal, Escola Superior Agrária (ESA) - Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Campus de Santa Apolónia, Portugal, luisdurao@ipb.pt

⁴ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Campus de Santa Apolónia, Bragança, Portugal, spires@ipb.pt